

DETECÇÃO POR SENSOR REMOTO, GEOESPACIALIZAÇÃO E ANÁLISE TEMPORAL DA OCORRÊNCIA DE FOGO EM VEGETAÇÃO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA NO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS/RJ

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

COSTA; Isabella Ribeiro Pereira da¹, MENEZES; Sady Júnior Martins da Costa de²

RESUMO

Os impactos ambientais provocados por queimadas são muitos e variados, podem estar associados ao agravamento de problemas de saúde na população residente e a alteração dos fatores físicos, químicos e biológicos no solo das áreas com incidência de queimadas. O município de Três Rios apresenta inúmeros focos de queimada situados, principalmente, na declividade do território, devido aos fatores de um clima com baixa umidade. Entretanto, o território apresenta pontos de queimada dentro de Unidades de Conservação e próximo as áreas urbanas e indústrias. Com isso, é possível dizer que o município apresenta alta vulnerabilidade no que se refere às questões de queimada e grande parte das intervenções antrópicas no uso e manejo do solo, ou seja, queimadas intencionadas, podem ocasionar impactos negativos e gerar desequilíbrio ecológicos devido à degradação do solo, desastres associados à deslizamentos de terra e afetar a saúde humana. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é analisar a ocorrência de fogo dentre os anos de 2015 a 2020 no município de Três Rios, visando não apenas guiar os órgãos públicos na atuação do combate às queimadas, mas também mitigar os possíveis riscos de saúde que podem ser gerados à população residente. A pesquisa foi realizada no município de Três Rios, na mesorregião Centro Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. A coleta dos dados foi realizada entre os meses de Dezembro/2020 a Fevereiro/2021, mediante aos dados oficiais disponibilizados no site do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) referente à imagem de satélite do município dos anos de 2015 a 2020, através da disponibilidade de imagens da série Landsat8 com baixa cobertura de nuvens, além da coleta dos pontos de Foco de Queimadas nos anos em análise dentre os meses de Junho a Setembro, disponibilizados no site oficial do BDQueimadas - Programa de Queimadas. Para a confecção dos mapas, foram utilizadas, a priori, a Base Cartográfica Vetorial Contínua do Estado do Rio de Janeiro, na escala 1:25.000 (BC25_RJ, 2018) e (BC25_RJ, 2019) do IBGE. Para detectar o histórico de queimadas na região, foi utilizado o cálculo do índice espectral NBR (Índice de Área Queimada Normalizada) seguindo a metodologia de Key e Benson (1999). Fundamentado em todos os dados realizados e analisados, foi permitido compreender que a Unidades de Conservação que apresenta maior vulnerabilidade no município é a Área de Proteção Ambiental Vale do Morro da Torre (APA Vale do Morro da Torre), apresentando quatorze ocorrências de focos de queimadas de 2015 a 2020. Além disso, dentro dos cinco anos analisados, foi observado que a UC em questão permaneceu com o mesmo vestígio de queimadas, evidenciando que a região apresenta baixa capacidade de resiliência devido as ocorrências frequentes. Enquanto a Área de Proteção Ambiental Bemposta (APA Bemposta) apresentou nove ocorrências no período de cinco anos. Agradecimentos ao CNPq/UFRRJ pela concessão da bolsa PIBIC durante o período de Agosto de 2020 a Julho de 2021 proporcionando o desenvolvimento desta pesquisa e geração de dados para a otimização da gestão do território de Três Rios.

PALAVRAS-CHAVE: risco de desastre, incêndio florestal, geotecnologia

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, isabella.depp@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sadymenezes@ufrrj.br

